

Maria da Graça Carvalho defende Inteligência Artificial centrada nas pessoas, com o foco nos valores europeus

Bruxelas, 19-05-2020

A Eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho defendeu esta segunda-feira, na **comissão IMCO** - Mercado Interno e Proteção dos Consumidores, a importância de se criar uma “**clara moldura**” **legal** para o desenvolvimento da **Inteligência Artificial e da Robótica** na União Europeia, considerando que esta devem guiar-se pelo princípio da “**Inteligência Artificial para a Humanidade**, centrada nas pessoas e **para as pessoas**”.

Maria da Graça Carvalho é a relatora-sombra, encarregada de emitir uma **opinião** em nome do Partido Popular Europeu (PPE), num relatório relativo a esta matéria da autoria de **Alexandra Geese** (Verdes). Na sua intervenção, elogiou o trabalho da eurodeputada alemã, mas revelou também que irá propor algumas **emendas** destinadas a reforçarem a **componente ética e humanista** do relatório.

Nomeadamente, em relação à defesa dos “**valores europeus**”, a “**vigilância**” da implementação destas tecnologias e o “**empoderamento dos cidadãos** com treino e competências” que lhes permitam beneficiar mais destas tecnologias e, ao mesmo tempo, protegerem-se das eventuais ameaças que destas podem também decorrer.

Para Maria da Graça Carvalho, não há dúvida de que, quando corretamente implementadas, estas tecnologias têm o potencial para trazer um **valor acrescentado muito importante para a Europa**.